



## **Os desafios da agroecologia e da agricultura orgânica no compartilhamento de conhecimento e na comercialização de produtos no estado do Tocantins** *Challenges of organic agriculture in the sharing of knowledge and commercialization of products in the Tocantins State*

SANTOS, Naira Alencar dos <sup>1</sup>; AFONSO, Matheus da Silva <sup>2</sup>; SILVA, Camilla Santos Reis de Andrade da <sup>3</sup>; ANTUNES, Luiz Fernando de Sousa <sup>4</sup>; FONSECA, Maria Fernanda de Albuquerque Costa <sup>5</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-graduação em Agricultura orgânica da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e-mail: niraalencarsantos@hotmail.com; <sup>2</sup>Graduando em Agronomia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e-mail: matheusafonso3.1@gmail.com;

<sup>3</sup>Programa de Pós-graduação em Agronomia – Ciências do Solo da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, e-mail: camilla.sras@gmail.com; <sup>4</sup>Programa de Pós-graduação em Fitotecnia da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ), e-mail: fernando.ufrrj.agro@gmail.com;

<sup>5</sup>Pesquisadora da PESAGRO-RIO, professora do mestrado em agricultura orgânica da UFRRJ, e-mail: mfacfonseca.pesagro@gmail.com

### **Eixo temático: Políticas Públicas e Agroecologia**

**Resumo:** Como no estado do Tocantins não existem produtores orgânicos registrados no cadastro do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), conhecer o processo de construção do conhecimento agroecológico no território com foco nas dimensões econômicas, sociais, ambientais e política, faz-se necessário para entender o que vem se desenvolvendo no estado quanto à agroecologia e a produção orgânica. A metodologia foi baseada na análise documental por meio de artigos, entrevistas, depoimentos, matérias e outros tipos de informações relacionados à temática da agroecologia, agricultura orgânica ou desenvolvimento sustentável agrícola. Foi observado o desconhecimento sobre a aplicação e os resultados do manejo agroecológico, o que torna muitos produtores a se sentirem desmotivados para iniciar as mudanças em seus manejos. A ação individual dos produtores nas atividades agropecuárias tradicionais fomentadas pelas políticas públicas (MATOPIBA) torna difícil a organização dos produtores para novos empreendimentos, com outros princípios e critérios regulamentados no Brasil e no mundo. O uso da aplicação aérea de agrotóxicos nas grandes culturas, pode inviabilizar a produção orgânica certificada. Há necessidade da articulação entre as principais instituições no Tocantins, públicas e privadas, da esfera municipal até federal, já atuantes na promoção da agroecologia e da agricultura orgânica local, para integrar esforços desde a produção até a comercialização e o consumo.

**Palavras-chave:** Mercado; produção; Agroecologia; extensão rural.

**Abstract:** As in the state of Tocantins there are no organic producers registered in the MAPA register, know the process of construction of agroecological knowledge in the territory with a focus on economic, social, environmental and political dimensions, it is necessary to understand what has been developing in the state agroecology and organic production. The methodology was based on documentary analysis through articles, interviews, testimonies, materials and other types of information related to agroecology, organic agriculture or sustainable agricultural development. The lack of knowledge about the application and results of agroecological management was observed, which makes many producers feel unmotivated to initiate changes in their management. The individual action of producers in traditional agricultural activities fomented by public policies (MATOPIBA) makes it difficult to organize



producers for new enterprises, with other principles and criteria regulated in Brazil and in the world. The use of the aerial application of agrochemicals in large crops can make organic production unfeasible. There is a need for articulation between the main institutions in Tocantins, public and private, from the municipal to the federal sphere, already active in promoting agroecology and local organic agriculture, to integrate efforts from production to commercialization and consumption.

**Keywords:** Marketplace; production; Agroecology; rural extension.

## Contexto

A agroecologia engloba ciências, movimentos sociais e práticas (agrícolas e sociais). Este sistema visa trabalhar com determinada cultura, considerando as características edafoclimáticas ideais ao seu desenvolvimento. De forma geral, tanto a agroecologia como a agricultura orgânica (prática agrícola), se fundamentam numa ótica sistêmica e equilibrada, em três princípios fundamentais: a integridade ambiental, a viabilidade econômica e a equidade social. O princípio da saúde também é considerado: do solo, das plantas, dos animais, dos seres humanos.

À medida que cresce o número de consumidores de alimentos orgânicos, ocorre o desenvolvimento e crescimento da produção e a construção social dos mercados de produtos orgânicos, hoje comercializados nos supermercados a preços bem mais caros (mínimo 30% de prêmio) do que os produtos convencionais. Inicialmente vendidos diretamente aos consumidores nas feiras e em cestas em domicílio (circuitos curtos de comercialização), depois nos circuitos longos de comercialização (supermercados e exportação), resultou na demanda pela certificação face o afastamento dos consumidores do contato com os produtores. Criaram-se normatizações mínimas (primeiramente normas privadas e depois regulamentadas pelos países) para que os produtos pudessem ser comercializados como orgânicos e terem sua origem identificada no ponto de venda, quando a articulação produtores-consumidores não estivesse presente. As diretrizes internacionais de referência para a produção orgânica são o *Codex Alimentarius* e as normas da International Federation of Organic Agriculture Movements (IFOAM) que abordam diversos escopos para a prática da agricultura orgânica. No Brasil temos marco legal desde 2009.

A certificação de produtos orgânicos para os produtores é essencial para que haja a devida valorização de seus produtos, dada uma desleal competitividade de produtos da agricultura convencional e um público geralmente desconhecedor dos princípios da segurança alimentar e do que é um produto orgânico, com demanda apenas por baixos preços. Contudo tem-se constatado que há um crescente, porém, ainda modesto despertar da população em relação ao consumo inteligente e consciente, acima de tudo sustentável. Para ampliação desta consciência, faz-se necessário que haja maior integração entre os produtores, a extensão rural, a academia e a sociedade a fim de que esse despertar de propósitos se torne pleno.



Esse levantamento sobre a agroecologia e a produção orgânica foi feito em 2018, com o objetivo de tornar público as demandas dos produtores, que são expostas em reuniões e fóruns, além categorizá-las e demonstrar a importância da articulação com instituições diretamente envolvidas tanto nos processos da agricultura quando da saúde, e a implementação de políticas públicas para qualificar a produção agroecológica e o acesso aos mercados institucionais.

## **Descrição da Experiência**

O trabalho consistiu em uma investigação empírica do desenvolvimento da agroecologia e a produção orgânica, em toda sua complexidade dentro de seu contexto na vida real, especialmente quando os limites entre o fenômeno e o contexto não estão claramente definidos. Para isso, Santos (2018) realizou a investigação local nos principais meios de informação sobre a comercialização de produtos agroecológicos. A metodologia foi baseada em observações e análise documental disponível em *internet*, em arquivos da RURALTINS e em reuniões da CPOrg-TO (Comissão da Produção Orgânica do Tocantins) e eventos. Os dados para análise documental foram obtidos através de uma vasta busca em artigos, entrevistas, depoimentos, matérias e outros tipos de informações relacionados a temática agroecologia, agricultura orgânica ou desenvolvimento sustentável agrícola, no estado, nos principais sites governamentais e não governamentais, jornais online, redes sociais entre outros.

Houve também a coleta de informações por meio da participação da autora nas reuniões com entidades governamentais inseridas neste processo, como extensionistas rurais com o objetivo de obter informações sobre as chamadas públicas neste no âmbito da pesquisa e o SEAD (Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário) com a temática referente a Certificação Orgânica. Além da participação em reuniões ordinárias de diversos fóruns.

## **Resultados**

Através das oficinas visitadas levantou-se os principais desafios e ações propostas na temática de agroecologia e produção “orgânica” do estado do Tocantins. Os principais desafios na promoção e consolidação da agroecologia e da produção orgânica estão relacionados em compartilhar conhecimento e isso implica em reconhecer o saber popular, as práticas sustentáveis e o envolvimento entre técnicos e agricultores, considerando as realidades e as biodiversidades locais, envolvendo os consumidores nos canais de venda direta nos circuitos curtos de comercialização.

Pode-se constatar o desconhecimento dos resultados possíveis com a aplicação de manejo agroecológico, com isso muitos produtores se sentem desmotivados para iniciar as mudanças em seus manejos. Como solução para este problema foi sugerido que houvesse mais divulgação das experiências com agroecologia no estado por meio da elaboração de *sites* para divulgação de atividades, a fim de que encoraje outros



agricultores a fazerem o mesmo. Formar os agentes de ATER (Assistência Técnica e Extensão Rural) a fim de trabalharem com agroecologia e os saberes tradicionais através da formação de um grupo de capacitação.

Quanto ao desenvolvimento de pesquisa e estudos de viabilidade socioeconômica, é necessário que sejam criados mais projetos de pesquisa, principalmente na área de produtividade e viabilidade socioeconômica no estado de Tocantins. Por fim, faz-se necessário a criação de uma rede de trocas de sementes, iniciando pela identificação de materiais crioulos no estado e estimular a multiplicação desses materiais nativos através do Programa de Aquisição de Alimentos - PAA Aquisição de Sementes. Há também espaço para estímulo ao PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar), com ênfase nos produtos orgânicos.

Sem dúvidas uma das maiores dificuldades se encontrava na declaração de conformidade orgânica dos produtores tocantinenses, que de acordo com a conselheira, foi garantida em parte, em 2015, e para isso foram necessárias várias reuniões e ações desenvolvidas pela CPOrg-TO, como o planejamento ecológico das unidades de produção e a Semana dos Alimentos Orgânicos. Estas ações viabilizaram o comércio de produtos agroecológicos (não certificados) em diversas feiras livres de Palmas, além de promover a importância dos produtos orgânicos e influenciar os consumidores na aquisição de alimentos mais saudáveis (SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS, 2015). Para tal, afirma a Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento do Estado do Tocantins (2015), parcerias foram fundamentais entre instituições e órgãos, públicos e privados, e a sociedade civil, membros da CPOrg-TO, fórum responsável por elaborar as políticas públicas estaduais, que atuou conjuntamente com o RURALTINS, a Superintendência Federal de Agricultura (SAF) do MAPA, a Universidade Estadual do Tocantins (UNITINS)/Centro Universitário.

A articulação entre as principais instituições no Tocantins, públicas e privadas, da esferas municipal até federal, já atuantes na promoção da agroecologia e da agricultura orgânica local, bem como a inserção de novos atores, como secretaria de educação e de saúde, são essenciais para a promoção do desenvolvimento da agroecologia e da produção orgânica no estado visando a conservação do ambiente aliado à segurança alimentar e nutricional da população rural e urbana do Tocantins, fomentando relações comerciais mais justas para produtores e comerciantes, mas sobretudo articulando produtores e consumidores nos territórios. Para aumentar o consumo de produtos orgânicos locais, há necessidade de criação de políticas públicas para valorização dos produtores que realizam manejo de base ecológica, estimulando a conversão para a agricultura orgânica, além de fomentar o acesso aos mercados institucionais (compras governamentais).

## **Referências bibliográficas**

SANTOS, N. A. dos. **Agroecologia e produção orgânica no estado do Tocantins: situação atual, gargalos, desafios e oportunidades**. 2018. 94 f. Dissertação (Mestrado

Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 - Anais do XI Congresso Brasileiro de Agroecologia, São Cristóvão, Sergipe - v. 15, no 2, 2020.

**XI CBA**  
**Congresso**  
**Brasileiro de**  
**Agroecologia**  
Ecologia de Saberes:  
Ciência, Cultura e Arte na  
Democratização dos  
Sistemas Agroalimentares



Profissional em Agricultura Orgânica) – Universidade Federal Rural do Rio De Janeiro, Seropédica, 2018.

SECRETARIA DE AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DO TOCANTINS. **Orgânicos**: Agricultores do Tocantins iniciam a venda de produtos em Palmas. Palmas. 2015. Disponível em: <<http://cerradoeditora.com.br/cerrado/organicos-agricultores-do-tocantins-iniciam-a-venda-de-produtos-em-palmas/>>. Acesso em: 14 abr. 2018.